

## Jornal do Ceará

Fortaleza, 13 de Dezembro de 1905.

### Delação frustrada

Rio, 10.

O sr. Leopoldo Bulhões, ministro da Fazenda, informou ao dr. Rodrigues Alves, Presidente da Republica, que o excesso da renda arrecadada sobre a orçãta montava a quinze mil contos-papel-e mil contos em ouro; que esta differença somada com o saldo dos creditos extraordinarios era sufficiente para cobrir o « deficit » do exercicio. Comunicou igualmente achar se quasi concluido o resgate das apolices de 6% l. ouro, faltando apenas resgatar titulos na importancia de 74000 libras. Até hontem foram resgatadas inscripções do Banco da Republica na importancia de 27044 contos. Foram pagos 9000 contos aos portadores de titulos da Sorocabana; resgatadas apolices sorteadas de 6% l. papel, no valor de 9796 contos, faltando somente resgatar 504 contos.

(Telegramma da « Republica » de 11 de Dezembro, n. 279)

Confrontando as sollemnes declarações do Exm. Sr. Bulhões, ministro da Fazenda, com a ousada delação do deputado Sá, membro da Comissão de orçamento na Camara dos Deputados, fica em evidencia a má fé do genro do Sr. Accioly, que, por um despeito mal contido contra o governo do Sr. Rodrigues Alves, atirou da tribuna da Camara a sensacional potóca de um deficit de 40 mil contos, devido aos esbanjamentos dos serviços da Avenida, Saude, etc que correm sob a direcção do ministro Seabra.

Sem medir a responsabilidade do cargo que exerce no seio da comissão e a difficil situação em que collocava o governo, em cuja sombra prosperou a oligarchia *mini*, o deputado Sá, obedecendo ás suggestões do sogro, atirou se violentamente contra o governo, principalmente no ponto em que elle não pode merecer censuras, pois a transformação da cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica e o zelo pela saúde da população são serviços que recomendarão no futuro o nome do Sr. Rodrigues Alves.

Os maiores erros e defeitos de seu governo não podem estar n'algum bem que fez, mas

principalmente no mal que consentiu fazer, dando apoio a muitos governos despoticos e defraudadores, em alguns Estados, entregues á sanha perversa e sem escrupulos de politicos corrompidos e corruptores, que escravizaram os cidadãos e calcaram aos pés todas as leis acabando por atraçoarem-n'o e insultarem-n'o, como agora o fez, da peor maneira, o genro do Sr. Accioly, arrastando 'numa injustificavel delação os creditos da Republica.

O telegramma que acima publicamos, transcripto do jornal aciolino, desmente e frustra a deslealdade, destruindo a objurgatoria do deputado Sá, que só tomou esses ares de justiceiro independente depois que o governo federal negou sua responsabilidade de ao emprestimo que o Sr. Accioly tentava levantar em Paris e que, para felicidade do Ceará, fracassou, por falta da acquiescencia do Sr. Rodrigues Alves e do Sr. Bulhões.

As eloquentes cifras publicadas pela Republica no telegramma transcrito são a prova da leveza de espirito e apoucado criterio do deputado mineiro que chamado de mentiroso pelo ministro não destrõe a accusação e fica commodamente na comissão da Camara esperando que o paiz esqueça a sua levandade atrevida para continuar a solicitar favores do mesmo governo esbanjador e dos mesmos ministros cuja honorabilidade quiz comprometter

W. Cavalcanti.

RELAÇÃO dos cidadãos eliminados pela Junta de Recursos da Capital do Ceará, no municipio de Granja:

(Continuação)

- 86—Manoel Joaquim Coelho, jurado.
- 87—Felix Antonio de Lima, jurado.
- 88—Delfino Sobreira de Mendonça, jurado e eleitor pela lei Saraiva.
- 89—Benvidio José Pereira, jurado.
- 90—Lourenço Francisco de Lima Agri-cultor.
- 91—Antonio Vieira A. rista
- 92—José Ferreira de Souza, Agri-cultor.
- 93—Manoel Feijo de Mello, jurado
- 94—Joaquim de Araújo Chaves, jurado.
- 95—Joaquim Bento de Menezes, jurado.
- 96—Luiz Firmino de Araújo, jurado.
- 97—Antonio José Pereira, jurado.
- 98—Gonçalo Rodrigues Magalhães criador.
- 99—José Ignacio Pereira Filho, criador.
- 100—Antonio Thomé do Amaral, Agri-cultor.
- 101—Manoel Benjamin da Paz Fortuna Agri-cultor.

me deixaram tranzido e quedo, sem accôrdo para fugir, quando tudo eu dera para sepultar-me ali na terra, e subtrair-me á sua vista.

Ella, em vez de esquivar-se, como antes fizera, reclinou-se ao balaustre, e começou a desfolhar os botões da roseira, soltando á fresca brisa do mar as petal-as que vinham farfalhar-me no rosto.

Por instantes fiquei sem outro sentido, que não fosse uma delicia como nunca tive, nem cui-dei que se pudesse gozar na serra, pois me parecia estar no céo, affagado pelas azas dos seraphins do Senhor, a brincarem-me entre os cabellos e a bor-

- 102—Antonio Durval de Brito, agricultor.
- 103—Luiz Joaquim Rodrigues, agricultor.
- 104—Francisco José Pereira, agricultor.
- 105—João Roque Cumara, agricultor.
- 106—Manoel Rodrigues de Oliveira agri-cultor.
- 107—Antonio Ribeiro Lima, agricultor.
- 108—João Filipe da Silva, agricultor.
- 109—Antonio Carvalho de Souza, agricultor.
- 110—Manoel Julio de Queiros, agricultor.
- 111—Joaquim Alves Ferreira Veras.
- 112—Antonio Lopes de Mesquita, agricultor.
- 113—Francisco Ferreira Guedes agricultor.
- 114—Vicente Ferreira Gomes, agricultor.
- 115—Miguel Antonio de Albuquerque, agri-cultor.
- 116—Raimundo Marques de Souza, agri-cultor.
- 117—José Alberto da Silva, jurado e e-leitor da lei Saraiva
- 118—João Alves Severo, jurado.
- 119—Delfino Rodrigues de Araújo, subdelega-do de policia e jurado.
- 120—Manoel Domingues Beberibe, jurado artista.
- 121—Francisco Ildefonso Coelho, Vereador da camara e jurado.
- 122—João Ignacio de Barcellos, jurado.
- 123—Victalino Rodrigues de Brito, jurado.
- 124—Manoel Ignacio de Barcellos, jurado.
- 125—Raimundo José dos Santos, jurado.
- 126—Manoel Ignacio Pereira, jurado.
- 127—Antonio Ferreira da Rocha, jurado.
- 128—Antonio Luiz de Albuquerque fiscal do sal e jurado.
- 129—João Ferreira do Nascimento, agricultor.
- 130—Francisco Vaz dos Santos, agricultor.
- 131—João Marques da Costa, agricultor.
- 132—Francisco Rodrigues Passos, jurado.
- 133—Francisco Silveira Teixeira, criador.
- 134—Antonio Ferreira Lima, Artista.
- 135—Manoel Ambrosio de Barros Neves, artista.
- 136—Antonio dos Santos de Carvalho Agri-cultor.
- 137—João Felipe dos Reis, agricultor.
- 138—Manoel Leandengue da Costa, agricultor.
- 139—Miguel Archanjó da S. Ubatuba, elei-tor pela lei Saraiva.
- 140—Jacinto Pereira de Vasconcellos, Agri-cultor.
- 141—Francisco Ferreira de Carvalho, agricultor.
- 142—José Laurindo Sampaio, Agri-cultor.
- 143—Raimundo Marques da Costa, agricultor.
- 144—Francisco Manoel da Costa, agricultor.
- 145—Raimundo Marques de Sousa, agricultor.
- 146—Raimundo José dos Santos, agricultor.
- 147—Manoel Ignacio Pereira, agricultor.
- 148—Antonio Ferreira da Rocha agricultor.
- 149—Felix José Vieira, agricultor.
- 150—João Baptista Pereira, agricultor.
- 151—Joaquim José de Oliveira, agricultor.
- 152—Clementino Francisco de Oliveira agri-cultor.
- 153—João Torquato de Barros, agricultor.
- 154—José Ferreira Lima, agricultor.
- 155—João Marques de Souza, agricultor.
- 156—Manoel Joaquim Ferreira, agricultor.
- 157—Lourenço Justiniano da Silva agricultor.
- 158—José Filomano Ferreira, agricultor.
- 159—Antonio Ferreira de Albuquerque, agri-cultor.
- 160—Pedro José Ferreira, agricultor.
- 161—Emiliano Francisco Alves, agricultor.
- 162—Francisco Moreira Fontenelle, agri-cultor.
- 163—Salustiano Damaceno Moreira, agricultor.
- 164—José Matheus de Moraes, agricultor.
- 165—José Gomes Fontenelle, agricultor.
- 166—Joaquim Fernandes da Costa, agricultor.
- 167—Custodio Ferreira da Costa, jurado.
- 168—Aptigio Dias da Fonseca, Agri-cultor.
- 169—Satyro Pedro de Oliveira, agricultor.
- Luiz Pereira Gomes, agricultor.
- 170—Boventura Ferreira Veras agricultor.

### Salutaris

A melhor agua de meza. Pre-miada na exposição de S. Luiz—1904. A superioridade de sua analyse demonstra que deve ser preferida a todas as outras.

rifarem-me as faces de angelicos sorrisos.

Eis que no meio desse extase de ventura, cahi em mim arrojado ao abysmo da minha miseria, como Satanaz submergido nas trevas pela mão do Sempiterno!

Lembrei-me quem eu era, e o horror de mim mesmo-espancou-me daquellas logares.

Ainda o trago commigo! Ah! mae, porque não estais aqui a meu lado para reerguer-me desta abjecção em que me sinto. Tua palavra me daria força para exaltar esta alma abatida. Ao calor de teu seio, creio que se havia de regenerar esta natureza pusilanime.

### Desfeza vã

Terminaremos de uma vez esta justa e necessaria discussão, q' já se vai tornando demasiadamente pro-longada e talvez enfadonha para os leitores, visto como já se disse quanto bastava para provar a il-legalidade e inconstitucionalidade do imposto, convertido no mais terrivel instrumento de perseguição politica e de extorção da fortuna particular.

Provou-se bastante a exage-ração da taxa que consumia todas as economias do povo; a incompetencia da Assembléa para crear novos impostos fora do orçamento annual, batendo-se o facto que quizeram converter em principio dominante, estabelecido por precedentes reprovados e tolerado por um povo ordeiro, que tem sido mal agradecido pelo governo, que usufruiu os produtos delles resultantes.

Si algumas vezes já se pagou qualquer tributo em taes condições, foi porque o povo, tolerando pacificamente, os abusos dos poderes estadoaes e attendendo a necessidade creáda pelo appa-recimento de qualquer calamidade publica, impossivel de prever, fechou os olhos aos seus direitos, nunca porque estivesse a isto obrigado.

Mas esta circumstancia não se verifica na actualidade, nem o orgam official a poderá provar, nem mesmo allegar, desde que todos os dias atordoamos os ouvidos com a prosperidade das finanças e accumulção de saldos no erario do Estado.

Provou-se, igualmente, que o imposto invade o direito da União, incidindo sobre a importação e cabotagem que formam em maior parte as transacções commerciaes.

Mais revoltante ainda se tornou a pretensão de invadir o direito dos outros Estados, desde que o tributo recahe sobre as transacções effectuadas nelles, em vista da inconcebivel disposição do art. 2.º letra a do extravagante e ridiculo regulamento que baixou para a execução da referida lei, alterando nesta parte a propria lei, como si alguém pudesse taxar regra na casa alheia,

15 de Abril.

Vejo a todas as noites. Sempre recostada no balaustre, esfolhando ao vento as rosas fragrantas, entretém se nesse brinco innocente até a hora de recolher.

Sabe ella que eu a devoro com os olhos cá do meu refugio?

A's vezes receio que se tenha apercebido da minha presença constante naquella sitio; e é quando reclinase mais no balaustre, e estende o collo, como si procurasse afirmar-se do que entrevira.

Nessas occasiões coso-me ao tronco do coqueiro, e deixo me

Tambem ficou evidentemente provado que a lei e seu regulamento pretenderam revogar as disposições do codigo commercial subtrahindo ao commerciante o direito da reserva da sua escripturação e dando a este o dom de adivinhar para louvar se no arbitro que tiver de ser nomeado pelo fisco, no caso do curioso arbitramento da taxa que deve pagar, quando a estação fiscal tiver impossibilidade de chegar á verificação exacta do valor das transações, art. 6.º—!

Não menos ficou, exuberantemente demonstrado, que não ha absolutamente, a menor necessidade do odioso imposto para as despesas geraes do Estado.

Repetidas vezes tem declarado a « Republica », que que os saldos sobem a mais de mil contos; e a de 22 de Julho, 22 dias depois que o governo em sua mensagem pediu a criação do odioso tributo, diz que a inveja e o despeito dos *libusteiros* crescem a medida que aquelles se avolumam nas arcas do erario.

A mesma « Republica », ainda diz que coube á S. Exc. no no departamento da fazenda, reorganizar todos os serviços, cortando por todos os gastos desnecessarios e pondo cobro a abusos de longo tempo inveterados, resultando a situação sob todos os aspectos *lisongeira e folgada* em que se encontra o Estado, apesar de serem escasos os recursos da fazenda, quando S. Exc. assumiu o governo.

Tambem afirma que não se pode negar a existencia dos saldos, não já em relação aos balanços publicados, mas em cotejo com arrecadação deste e do passado exercicio, concernente ás mesas de renda e collectorias fiscaes.

A de 19 de Janeiro ainda afirma que com a reorganização da secretaria de fazenda e re-cebedoria, S. Exc. fez uma economia de 19:311,492 reis para o Estado!

Façamos uma comparação da administração passada com a actual e mostremos ao publico que não ha a minima necessidade do novo imposto tornando-

ficar sem movimento pelo resto da noite, até que recolhida ella, me posso esgueirar para casa.

16 de Abril.

Meu Deus! Meu Deus! Dai-me força para resistir-me, pois m'a déste para soffrer este supplicio atroz.

Ella, Ursula, me conhece! Esta noite quando me esquecia a contemplala, seguro de min. vi-a acenar com a mão, como se me chamasse! Duvidei que me pudesse ter descoberto ou siquer presentido. Mas ella insistiu e como não lhe obedecesse, enfadouse.

(Continúa.)

### FOLHETIM

(56)

J. DE ALENCAR

A ALMA DO LAZARUS

SEGUNDA PARTE

O Diario

1752

Eu que me havia escondido atraz de um coqueiro, para não assustal-a outra vez, como a visse distrahida, criei animo para chegar-me e vel-a de mais perto.

De repente voltou-se ella e pondo em mim seus olhos que

Não, a assembléa não teve vontade propria, cumpriu humildemente a ordem do governo, tanto que no orçamento do futuro exercicio contemplou os dous impostos: o substituto e o substituído, embora sem o valor da sua renda e contra a decisão do Supremo Tribunal.

Não se repita tambem que todo o commercio aceitou, gostosamente, o imposto.

Somente aquelles que acompanham sem liberdade de acção ao Sr. Accioly se sujeitaram a elle e muitos de seus amigos o impugnam.

Em Soure, por exemplo, o Sr. Correia, amigo dedicado do governo, se recusou a pagal-o influido para que os seus amigos o fizesse igualmente, no que fez muito bem.

De todo o exposto se vê claramente que não ha necessidade publica que exija tal tributo.

Uma cousa unicamente, ficou evidentemente demonstrada; é o desespero em que se acha o Sr. Accioly, vendo desaparecerem os recursos para se manter no poder, apoiado pelas baionetas e pelas prebendas.

Olha em torno de si e não vê, naquelles que o cercam e o affagam agachados ás suas plantas, uma só affeição sincera, uma só amizade leal.

Sabe que no dia que faltar a soldada todos porfiam em deitarem-no, apedrejado pelas varandas de palacio, sem ouvir ao menos aquellas singelas e salvadoras palavras do Divino Jesus, em defeza da mulher adultera— «Aquelle que se julgar sem culpa atire-lhe a primeira pedra».

Theophilo Bezerra Filho.

### Orvalhos

#### SECÇÃO FEMININA

##### A moda

Não ha, sem duvida, nada mais variavel que a moda; voluvel como o espirito das creanças, possui um poderoso meio de satisfazer sua volubidade e a vaidade humana.

Ainda não faz muito tempo obrigavamos a trazer vestidos ajustados, e por um de seus innumeraveis caprichos e eil-a metamorphoseada, e com ella seu numeroso sequito.

Hoje a chronica de nossos melhores Jornaes de Modas, diz-nos que o bolero, o estylo—affaiate e o vestido Frinceza, são a ultima novidade, sendo de muito bom gosto fazel-os de fazendas pesadas e de cor escura, como a verde, a azeitona etc; os chapéus de feltro, de abas levantadas, já contam muitas apreciadoras no Rio.

Quando ao cabelo, o loucado alto fófo e por vezes feito de trança, faz parte da ultima revolução da senhora moda.

E é uma verdadeira revolução que se opera, e em breve veremos nossas caras fortalexienas transformadas, com relação ao vestuario, si obedecerem á risca os caprichos desta rainha universal, que faz tudo a seu prazer sem mesmo consultar a bolsa de todos os seus subditos.

Fortaleza, 9 de Dezembro de 1905.  
Branca de Lanuza.

### Telegramma

O «Unitario» publicou hontem o seguinte:  
Rio, 12.

O País, órgão do governo, de clara haver o leader da camara dos deputados retirado ao deputado F Sá a confiança a maioria governista e concita o a demittir-se do cargo de estator a recita

O mesmo jornal contesta as affirmações d'aquelle deputado sobre o déficit

### Jornaes rasgados

Quando o desespero assalta o espirito do Sr. Accioly e nuvens sombrias carregam o horizonte de sua politica, volta-se o homem a vingar-se até das coisas inertes, exercendo acções reveladoras da mais estúpida selvageria.

Hontem porque o «Unitario» publicasse cartas delle, compromettedoras de s u passado politico, cheio de tortuosidades, incoherencias e deslealdades, mandou romper por seus capangas os exemplares da folha que os vendedores apregoavam no Outeiro.

O horror da publicidade é um velho sóstro do commendador Accioly e, como a toupeira, a luz offusca-lhe a visão, preferindo a tréva em que desejaria viver sempre mergulhado.

O dilaceramento dos exemplares do nosso valente confrade do «Unitario» é um attentado vergonhosissimo contra a liberdade de pensamento e contra a imprensa cuja missão a folha official e suas filiaes têm conspurcado, ultrajando, na maior liberdade, os mais delicados sentimentos da sociedade cearense.

O ataque a inermes vendedores do «Unitario» creanças todos elles, é um acto de miseravel cobardia que offende á civilisação e envergonhará seus autores para todo sempre.

Rasga jornaes quem não tem tranquillidade a consciencia e o remorso punge-lhe a alma com a recordação de suas más acções.

Quem está seguro do juizo da historia e não lhe dóe a consciencia destróe a accusação, pautando seus actos nas normas da Justiça.

O desesperado, que têm perdido a razão e jaz na sombria noite da loucura furiosa é que rasga a roupa e dilacera as carnes. O homem de sã moral e juizo recto não se exaspera nunca, confiante no sereno veredictum de seus concidadãos. O acto selvagem do dilaceramento dos exemplares do «Unitario» sobre ser um crime é mais uma cobardia estúpida que recomendará o Sr. Accioly ás galés da Historia.

W. Cavalcanti.

### Echos e noticias

#### Sport Club

Desta futura associação recebemos, por intermedio de seu digno secretario, comunicação da eleição da directoria que tem de dirigir os seus negocios de Novembro de 1905 a Abril de 1906.

Agradecendo a gentileza da comunicação fazemos votos pela felicidade do Sport Club.

#### Chromos Reclamos

De nosso amigo Joaquim Magalhães recebemos um mimoso chromo folhinha, para 1906, reclamo de sua mercearia «Cooperativa Cearense».

A acreditada «Livraria Araujo», nviou de presente ao Jornal um rico chromo folhinha para 1906.

A todos enviamos mil agradecimentos.

Acha-se entre nós e deu-nos a prazer de sua visita o sr. A. Oliveira Amazonas, habil profissional afinador e concertador de piano, órgão e harmonio.

Agradecemos a gentileza da visita e recommendamo-lo a todos aquelles que carecerem de seus serviços.

#### Licor de tangerina

O nosso operoso amigo pharmaceutico Rodrigues de Andrade, proprietario da conceituada «Pharmacia Andrade» remetteu-nos uma amostra de seu excelente «licor de tangerina», que realmente é uma bebida saborosissima, refrigerante e de uma confeção cuidada.

Recommendamos o cheiroso licor aos apreciadores da boa pinga.

De seu passeio de Quixadá regressou o nosso presado amigo coronel Carlos Miranda.

De Quixadá, onde é acreditado negociante, acha-se entre nós o nosso bom amigo João d'Almeida.

Acha-se nesta capital, o nosso presado amigo coronel José Aderaldo de Aquino, influencia politica em Benjamin Constant.

#### Chrisma

No domingo proximo (17) haverá chrisma na Cathedral ás 5 da tarde. Os padrinhos devem levar escriptos os seus nomes; tambem os de seus afilhados, filiação e idade. S. Exc. o Sr. Bispo avisa que não chrismará na capella do Palacio em dia nenhum, fasendo-o tão somente na Sé, ou em outra qualquer Igreja, ao que sempre precederá comunicação pelos jornaes.

Esteve nesta capital nosso correligionario e amigo Moysés de Alcantara Filho, honrado commerciante em Varzea-Alegre.

De S. Matheus onde é acreditado negociante acha-se entre nós o nosso devotado amigo Alfredo Leopoldo Cavalcante.

Cumprimentamo-lo.

#### Cel Joaquim Mattos

Acha-se entre nós vindo de Baturité onde é acreditado e conceituado pharmaceutico o nosso intransigente amigo Coronel Joaquim Mattos.

No «Pernambuco» seguiram hontem para a Parahyba os talentosos academicos de direito José Borba e João França.

Bôa viagem.

Tomou passagem hontem para a cidade de Natal o distincto academico Adalberto Amorim intelligente quartannista de direito que com brilhantissimo acaba de fazer acto na Faculdade desta capital.

Ao sympathico moço que deixa em nosso meio as mais arraigadas affeições desejamos optima viagem.

#### Emygdio Nogueira

De sua viagem ao norte regressou hontem a este Estado nosso prestimoso amigo coronel Emygdio Nogueira, um dos fortes esteios do oppositionismo em Quixadá, para onde seguiu no horario de hontem.

Acha-se entre nós vindo de Baturité nosso amigo Coronel Antonio Maciel conceituado commerciante ali.

#### Salão Azul

Consociaram-se em Varzea-Alegre nosso distincto amigo Raymundo Ignacio da Costa e a exma. sra. d. Barbara de Lima, presada filha de nosso velho correligionario e amigo major João Caetano de Lima.

Ao jovem par auguramos interminua lua de mel.



Não Percam  
Nunca  
a Esperança

Se vos achaes enfermo e os medicos não vos podem curar, ou se tendes padecimentos, grandes ou pequenos, que vos fazem soffrer, recorrei ás

PILULAS  
ROSADAS  
DO  
DR. WILLIAMS

Com ellas muitos se têm curado e vos curarão tambem.

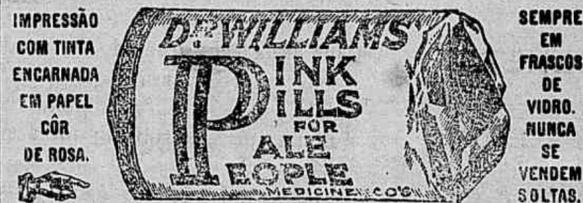
Operando este remedio sobre o sangue e os nervos, ataca o mal pela raiz e cura as enfermidades que outros remedios não podem curar. Os casos mais rebeldes cedem ao seu poder.

Leia-se o seguinte testemunho do Sr. João Paulo de Souza Costa, de S. João Evangelista, Minas Geraes, Brazil:

«O abaixo assignado, satisfeito pelo maravilhoso curativo que obtive com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, vem espontaneamente declarar que soffria ha mais de quarenta annos de uma erysipela e depois de passar de cincoenta para sessenta annos, a perna affectada conservou-se sempre entumecida e appareceram palpitações de coração, pallidez, zumbido nos ouvidos, insomnia e hemorroidas. Quando já estava descrente por ver que meu incommodo não tinha mais cura, embora tivesse tomado varios medicamentos, que não produziram o effeito desejado, veio-me ás mãos um livrinho do Dr. Williams Medicine Co., que exaltava as propriedades das Pilulas Rosadas, por attestados de pessoas que tinham sido curadas. Seguindo o tratamento indicado por o departamento medico a mim enviado, e, felizmente encontrando n'este arraial, em casa do Sr. Capitão João Gualberto Gonçalves as ditas pilulas, comprei e tomei as mesmas, seguindo as instrucções. Hoje me vejo completamente curado pois voltou-me a cor ao rosto, a perna da erysipela achase desinchada, desaparecendo todos os outros incommodos de que soffria. E por ser verdade offereço o presente para V. S. fazer o uso que lhe aprouver, declarando-lhe que sou um dos grandes propagandistas das Pilulas Rosadas.

(Assignado) JOÃO PAULO DE SOUZA COSTA.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams vendem-se em quasi todas as drogarias e boticas do Brazil. Qualquer pessoa que ache difficuldade em encontrar-as, pode dirigir-se á Dr. Williams Medicine Company, Schenectady, N. Y., Estados Unidos, que lhe indicará onde achal-as. A mesma Companhia dispõe de um departamento medico, que dá consultas absolutamente gratis a qualquer pessoa que lhe comunicar os seus symptomas ou soffrimentos.



IMPRESSÃO COM TINTA ENCARNADA EM PAPEL CÔR DE ROSA. SEMPRE EM FRASCOS DE VIDRO. NUNCA SE VENDEM SOLTAS.

#### Calçamentos

E' para o solicito sr. coronel Guilherme Rocha Intendente municipal, que escrevemos estas linhas.

Diversas pessoas têm-nos vindo pedir para chamarmos a attenção de S. S. para o estado lastimavel em que se acha o calçamento da estrada de Mecejana, como tambem o do Alagadiço-grande.

Carroças já não transitam mais por i e os animaes que por lá passam de vez em quando estão a cahir, ferindo-

se e derribando as cargas que conduzem

Aqui mesmo no centro da capital ruas ha em que trechos enormes estão completamente inutilizados, impossibilitando até o tranzito publico.

Esperamos que s. s. não se descuidará das providencias justas que assim lhe pedimos, a elle que tanto amor tem mostrado pela embelezamento da cidade, para cujos jardins se despende mais dinheiro do que o preciso para os reparos nos calçamentos que alludimos.

A Livro Papellaria Bivar recebeu lindas Estampas.

**Mortes**

**D. Ricardina da Motta Fortuna**  
 Hoje ás 10 1/2 horas da manhã na sua residencia á rua do Senador Pompeu, uma syncope cardiaca roubou a vida da exmsra. d. Ricardina da Motta Fortuna, estremeada esposa de nosso respeitavel amigo coronel Arcadio Lindolpho de Almeida Fortuna.

Ao espalhar se a dolorosa noticia uma verdadeira consternação produziu se entre as pessoas da amizade da virtuosa senhora, symbolo adoravel de esposa, typo excelso de mulher forte, exemplo de raras virtudes.

Era filha do fallecido pharmaceutico José Pereira Jacyntho da Motta, cuja honrosa tradição todo Estado acata e oriunda de uma das mais distinctas familias do Ceará.

A sua morte deixa em verdadeira desolação o seu amantissimo esposo nosso dedicado amigo coronel Arcadio Fortuna, que na companhia devotada tinha um esteio nas lutas da vida.

A elle, a seus filhos, irmãos, cunhados e parentes da morta querida enviamos sinceras condolencias.

**Partos**

Chegou; chegou, chegou  
 Ainda não faz meia hora  
 Chegou ha *bocadinho*  
 O Ildefonso d'Aurora.

Veio muito *arrupado*  
 Fedendo a *surrão* de couro  
 Perecia caitatú,  
 Quixada, bixo de estouro

No bolso de redrigote  
 Feito em Lavra por Bacú,  
 Trazia queijo de bode  
 E um pedaço de beijú

Um molecote atrevido  
 Chamou de cidadão  
 Elle ficou offendido  
 Suppondo ser mangação

Foi se queixar ao Memoria  
 Dizendo estar insultado  
 Por *canai* mui ruim;

O chefe riu-se e (a parte)  
 Disse: Este senhor deputado  
 Parece querer capim.

M. S. G. C.  
 (Continúa)

Estes versos são do Coitinho  
 sem revisão de Alvarins. Disfarçou a letra mas as iniciaes e o estylo são delle.

Babaquara & C<sup>a</sup>

**Annuncios**

**Convite**

Falleceu hoje ás 10 1/2 horas do dia d. Ricardina da Motta Fortuna, esposa de nosso prestimoso amigo coronel Arcadio Lindolpho de Almeida Fortuna.

Para o enterro que se efectuará amanhã ás 7 1/2 convidamos todos os nossos amigos.

**CASAS**

e terrenos  
 n'esta capital, tem para vender  
**Francisco Bezerril.**

**Pharmacia Franceza**

—DE—

**Antonio da Costa Theophilo**

PHARMACEUTICO

**Consultorio—Medico-cirurgico-ophtalmologico**

**Dr. Hippolyto de Azevedo**  
 Medico e operador  
 Consultas: de meio dia ás 2 horas da tarde.

**Dr. Bruno Valente**  
 Medico e operador  
 Consultas: de 1 ás 3 horas da tarde.

**Dr. Meton de Alencar**  
 Clinica medico-cirurgica  
 Especialidades: molestias dos olhos.  
 Consultas: de 1 ás 3 horas da tarde

**Dr. Celso Caldas**  
 Medico operador e parteiro  
 Especialidades: partos, molestias das creanças, e vias urinaarias.  
 Consultas: das 8 1/2 ás 10 da manhã, e das 2 ás 4 horas da tarde.

Neste espaçoso Consultorio-medico os doentes encontrarão não só uma magnifica sala de espera como tambem todos os commodos necessarios, medico especialistas em molestias das senhoras, e vias urinaarias, partos, molestias dos olhos, garganta, nariz e ouvidos.

As receitas aviadas na Pharmacia Franceza são cuidadosamente manipuladas, e somente utilizadas drogas quimicamente puras, dos melhores fabricantes da Europa

A Pharmacia Franceza recebe chamados para os medicos de seu consultorio.

**Rua Major Facundo n. 48**  
**CEARA'**

**Preparados do pharmaceutico Barros Leal.**  
**PILULAS DE VELAME**—purgativas e depurativas.  
 Empregam-se com o melhor exito nas affecções venereas constitucionaes ligeiras, ou inveteradas, empingens, cachexia escrophulosa, tumores, carie vos ossos, e sobretudo nas affecções Sâneras, que resistem ao mercurio. do e ainda de grande vantagem nas molestias cutaneas, syphiliticas, elephantias dos arabes, erysipelas brancas, dôres rheumaticas e gottosas, ulceras do utero, menstruação difficil,

catarrhos da bexiga, tuberculos, mordeduras de cobras, etc.  
**DOSAGEM**—Purgativo: Para adultos, 3 a 5 pilulas. Depurativo: Para adultos, 1 pilula á noite.  
 Cada vidro leva um prospecto.  
 Preço de cada vidro . . . . 2g000

Vendem-se, na Fortaleza, nas pharmacias: Rocha, Amorim, Franceza, Pasteur, Theodorico, Mamede e Andrade; em Humaytá, na pharmacia Onulpho; em Quixadá, na pharmacia Central; no Iguaú, na pharmacia Belisario; e em Quixeramobim, na pharmacia Humanitaria.

**Atestado**  
 Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.  
 José Ribeiro e Silva, Agente do Correio, e Presidente da Camara Municipal, do Rôa Viagem, por nomenclação legal, etc.

Tenho a honra e a satisfação de me dirigir a V. S. para lhe manifestar o meu reconhecimento pela cura de minha neta Alice com as pilulas de Velame, fabricadas por V. S. Sofria ha 8 mezes duas chagas; usou diversos remedios e sempre a se considerar o mal permanente, quando deparei com o annuncio das referidas pilulas; mandei vir uma caixa e só com o uso desta restabeleceu se. Dos detalhes que precedem p-de fazer o uso que lhe approuver. Sou de V. S. Am.º Obr. e Cro.

José Ribeiro da Silva  
 Setembro de 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal  
 Tenho a intima satisfação de me dirigir a V. S. communicando o resultado maravilhoso das pilulas de Velame de sua fabricação.

Achava-me seriamente atacado de rheumatismo e diversos eczemas pelo corpo, produzindo-me incommoda comichão, e com o uso das referidas pilulas, em numero de quatro frascinhos, fiquei perfeitamente curado. Sou hoje tão apreciador dellas, que as tenho applicado e com optimo proveito ás pessoas de minha familia, como as de meu conhecimento. Sou de V. S. am.º att. e obr.º

Paul Julien.

Director da Officina de Alfaiataria do Sr. Antonio Vieira Sobrinho, na rua Floriano Peixoto n. 42,  
 Fortaleza 26 de agosto de 1905,

Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.

Tenho a honra de me dirigir a V. S. para referir-lhe uma cura effectuada com as pilulas de velame de sua fabricação.

Achava-me ha tempos soffrendo de manchas negras espalhadas pelo corpo, acompanhadas de coceiras, bem como de uma dôr na garganta, a qual não cedia ao rigoroso tratamento a que me havia submettido; com distincto medico desta cidade; entretanto que com o uso das referidas pilulas fiquei perfeitamente bom.

Fica V. S. auctorizado a fazer desta minha carta o uso que entender. Sou de V. S. am.º att. e cr.º

Luiz Rolim da Nobrega.  
 2.º official da secretaria de justiça.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.  
 Attesto ter soffrido de um rheumatismo articular agudo, e que depois do uso de alguns medicamentos, que me restabelecia apparentemente, fiz uso das pilulas de velame fabricadas por V. S. com que fiquei perfeitamente boa. Poderá V. S. usar deste como buizer.

De V. S. cr.º att. e obr.º

Maria do Rosario Nogueira Fernandes. Quixeramobim, 30-5-1905.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.  
 Ten o sido mordido por uma cobra cascavel, no dedo indicador da mão esquerda, e achando-me gravemente doente, usei o especifico Pessoa, e não obstante achava-me ainda completamente cego depois de dois dias de uso daquelle medicamento, quando solvei usar as pilulas de velame fabricadas por V. S. e em abono da verdade affirmo que com o uso da primeira pilula, que me produziu abundante obra, senti que a vista me voltou immediatamente, accen usando-se a melhora até completa cura.

Pode usar desta como quizer que em todo tempo confirmarei tudo o que digo.

De v. s. am. att. e obr.

A rogo de  
 Francisco Alexandre Nunes.  
 Gonçalo Sobreira Pimentel.  
 Como testemunhas:  
 Conrado Barroso de Oliveira.  
 Antonio Henrique de Almeida.  
 Quixeramobim, Agosto de 1905.

As srs. Criados

José Ferreira Lima, tenente-coronel da Guarda Nacional, intendente municipal de Cratheús, etc.

Attesto que as pilulas de Velame fabricadas pelo pharmaceutico José Antonio de Barros Leal são de optimo resultado para o caso que venho expôr.—Appliquei-as em uma bezerra

que se achava prostrada, sem querer absolutamente mamar, conservando-se sempre com o focinho no chão, e espumando muito, sendo certo que, uma vez fazendo uso das referidas pilulas, primeiramente usando como purgativo, dez pilulas e depois cinco, o animal ficou radicalmente curado. O que attes to em fé de meu cargo, podendo fazer deste o uso que lhe convier.

Cratheús, 17 de Novembro de 1904.  
 O intendente municipal,  
 José Ferreira Lima.

**Pleuritol**

É este o melhor preparado até hoje conhecido para as molestias do aparelho respiratorio, como plenrezia, bronchite, pneumonia, asthma e influenza, bem como para as febres inflammatorias, sezões e sarampo.

Encontra-se nos seguintes depositos: Fortaleza: Pharmacia Rocha, Amorim, Pasteur, Franceza, Theodorico, Andrade e Mamede; Quixadá: Pharmacia Central; Humaytá: Pharmacia Onulpho; Baturité: Pharmacia Mattos; Iguaú: Pharmacia Belisario; Quixeramobim: Pharmacia Humanitaria.

Attestados

Attesto que a minha filha, Clotilde Franklin de Lima, soffria de uma bronchite, que me tornava um tanto apprehensiva. Por conselho de pessoas de minha intimidade, resolvei fazer a entrar em tratamento com o «Pleuritol», medicamento composto pelo distincto pharmaceutico José Antonio de Barros Leal, e graças á sua inexcédvel efficacia em taes casos, conseguiu ella ficar completamente restabelecida com o uso de um unico frasco. O exposto sendo a expressão da verdade me assigno.

Fort. 1-9-05.  
 Maria Luiza Franklin de Lima.

Illmo. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.

Declaro que, achando-se enfermíssima a minha ex-escrava Maria da Conceição e começando a molestia por uma forte influenza, não sei si pelo facto de já estar ella em adiantada idade e ao mesmo tempo soffrer muitas privações, portanto já muito enfraquecida, o certo é que avi quasi morta, acreditando mesmo ser de poucos dias a sua vida. A pobre velha tinha febre ardente, palidez cadaverica, tosse desesperadora fortes dores no peito esquerdo e direito, e nas costas, sendo que ao tossir parecia-lhe muitas vezes não poder supportal-as, em virtude de extrema fraqueza e uma ancia que por vezes parecia suspender-lhe a respiração. Usando a enferma um vidro apenas de seu Pleuritil, foi bastante para complet a cura, sendo notavel que logo no primeiro dia, a melhora foi muito accentuada e a cura mesmo rapida. Aconselho ás pessoas que forem atacadas de molestias do peito o uso desse preparado sem equal.

Da cr. obr.

Maria da Conceição de Oliveira Barros  
 Quixeramobim, 22 de Dezembro de 1093.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal  
 Cumpre-me em bem da verdade e da gratidão dirigir-vos esta cartinha, dando conta do resultado obtido com o vosso poderoso preparado denominado Pleuritil no caso de uma pertinaz influenza de que fora acommetida minha boa mãe. Estando ella já em idade avançada, a molestia agravou-se tanto que receei vê-la morrer, uma vez que a tinha feito usar diversos remedios sem resultado.

Neste fim de anno a influenza tem atacado nesta cidade com tal gravidade que muitas pessoas tem sido victimadas, sendo, porém, certo que ninguém usou ainda o vosso preparado que não se restabelecesse promptamente. Fico ás vossas ordens e prompta a dar informações a respeito a quem precisar.

Da cr. att. e obr.

Maria das Dôres de Sant'Anna.  
 Quixeramobim, 13 1 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.  
 Tenho por fim levar ao vosso conhecimento o benefico resultado de vosso Pleuritil no caso de uma enfermidade de que era eu o paciente; soffria dor de cabeça, dor no peito, febre e uma tosse que, por nunca me deixar, causava-me, em vista do grande esforço para expellir o catarrho, dores portoda a arcada thoracica.

Já cansado de usar diversos réme-

dios, sem resultado, usei o vosso Pleuritil, cujo effecto foi prompto e efficaz. Agradecendo a offerta e a cura, recomendo a todas as pessoas que soffrem das vias respiratorias o uso desse remedio sem rival em taes casos.

Do p.e. cr. e obr.  
 José Appollonio de Castro Pimentel.  
 Quixeramobim, 17 de Decemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal  
 Meus cumprimentos. E de meu dever vos dirigir esta humilde cartinha, como prova de minha eterna gratidão em vista do resultado milagroso do vosso preparado denominado Pleuritil. Como não ignoras, achava se minha filha Maria da Expectação, de 11 mezes de idade, com uma febre muito ardente, e que pelos demais symptomas muito se assemelhava a uma pneumonia complicada com uma enterite conforme haviaes dicto, quando a medicastes a meu pedido. Ainda estou por ver um remedio de effecto tão rapido e prompto como esse vosso Pleuritil! Não me cansarei de dizer a todas as pessoas de meu conhecimento o maravilhoso resultado desse preparado em virtude do qual não haverá mais enfermidade do peito Acceitas; illustre bemfeitor da humanidade; o meu eterno reconhecimento, e que Deus vos dê muitos annos de vida para alivio dos que padecem. Vosso cr. att. e obr.

Joaquim Rames de Freitas.  
 Quixeramobim, 24 de Decemb. 1903.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal  
 Usando o seu preparado o Pleuritil foi tal o resultado colhido na sua applicação, que me atrevo a dizer-lhe não haver remedio igual, conforme os symptomas da molestia de que eu soffria. Ha muito tempo tinha eu sido atacado duma bronchite, acompanhada actualmente com uma forte influenza de caracter perigoso, no entanto um vidro apenas foi bastante para debellar tão terrivel mal.

Pode v. s. fazer desta o uso que pretender, estando eu sempre prompto a dar a respeito informações a quem quer que as peça. De v. s. cr. att. obr.  
 Manoel Alexandre Nunes.  
 Quixeramobim, 17 de Janeiro de 1904.  
 Nomes de pessoas que attestaram, e que deixo de dar á publicidade para não tornar enfadonho aos leitores:  
 Antonio Henrique de Almeida  
 Samuel Zozyno Nogueira Fernandes  
 Conrado Barroso de Oliveira  
 Carlos Alvaro da Silva Barros  
 Raymundo Victoriano da Silva  
 D. Maria de Sant'Anna Pimentel  
 D. Laura Barros  
 D. Francisca da Motte

**ELIXIR DE VELAME E TIU' IODURADO.**

É um poderoso medicamento para combater todas as impurezas de sangue, estinguindo completamente as affecções cutaneas, como: empingens, manchas no rosto, darthros, boubas, cravos, erysipelas brancas, eczemas e rheumatismo. Emprega-se ainda com successo nas flores brancas, inflammacoes do utero e carie dos ossos.

USO:—Para adultos 2 colheres das de sopa por dia. Para crianças, 2 das de chá.

**Alfaiataria Jardim**

Continúa a trabalhar barato para todos na rua Floriano Peixoto n. 52. A Visinho a praça do Ferreira.

**Vinho de Jurubéba**

Preparado de R. Theophilo  
 Remedio especial contra os enfastes do figado e baço.  
 garrafinha \$500  
 na pharmacia «Pontes».

**Óleos! Óleos!**

para catavento  
 para machinismos  
 para pintura  
 e para lamparinhas  
 Molduras douradas—sortimento sem igual.  
 Balanças de bolso para compradores ambulantes de couinhos e pelles.  
 Carrapateira—água infalivel para matar carrapato, não é venenosa.  
 Massa para matar—formigas, marca caveira a mais forte e economica que se conhece.  
 Vendem:  
 Amaral & Mattos.  
 Rua Formosa 124.  
 2-10 (67)  
 Josino Siqueira afina Pianos, Orgãos e concerto de Seraphinas, á Rua das Flores N. 28.

# Casa Bordallo

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS DO DEPOSITO

FABRICA ESTRELLA DO BRASIL

Rio de Janeiro Unico n'esta Capital

Calçados para homens: Botinas a pontos ou ponteadas 6\$000 4\$ 8\$, ditos de pellica 8\$ 9\$ 10\$, borzequins de bizerro 10\$, Borzequins de pellica 12\$ 16\$ 18\$, Botinas de Verniz de primeira 10\$ 13\$ 15, borzequins de Verniz 13\$ 17\$ 18\$, Calçado Americano, de pellica preta ou amarella, 18\$ 20\$ 22\$ Sapatos de pellica ou verniz de entrada baixa 12\$, Botas de montaria de couro da rusia de primeira a 30\$ 35\$ 38\$.



Calçados em todo genero

Selins e arreios, mallas de viagem 12\$ selins systema francez a 25\$ 28\$ e 30\$ ditos Bordados em camurça a 30\$ e 32\$ Silhões Bordados em camurça 50\$ 55\$ e 60\$ Calçado para Senhoras botinas com elastico a pontos 7\$ 8\$ e 9\$, ditas de pellica glaze 21\$, ditos Luiz XV 16\$ e 18\$, ditos de pellica de cores Luiz XV 15\$ 18\$ e 19\$ sapatos de bizerrinho branco 8\$ 9\$ e 10\$, ditos de pellica branca 8\$ 9\$ e 10\$, grandes saldos de sapatos estrangeiros a 7\$ 8\$ e 10\$, Calçados para crianças, sapatos pretos ou amarello 2\$ 3\$ e 3\$500 ditos de pellica branca ou bezerinho 3\$ a 5\$ borzequins de bezerrinho branco 6\$000!

## AO PUBLICO

Partecipamos aos nossos estimaveis freguezes querendo diminuir o grande Stock de calçados resolvemos vender tudo com abatimento de 30% e 40%, aos preços que vendiamos.

Grande exposição de calçados com os preços marcados, fixos e sem competencia

BORDALLO & C.

34 -- Rua Floriano Peixoto -- 34

**Elisir de Formiato de Sodio**  
Meyrelles & Moura Brasil

Cura radicalmente os impotentes, os convalescentes de molestias longas, os que se entregam a trabalhos mentaes e aos exercicios varios do genero sportivo, os neurasthenicos em geral e os depauperados por qualquer causa.

Attestados recebidos diariamente das pessoas curadas pelo FORMIATO são innumerous.

Peçam FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil, unico que dá resultado por ser preparado com formiato de sodio puro e com substancias tonico-estomacacs.

Rua Gonçalves Dias n. 71  
Rio de Janeiro

EM S. PAULO -- BARUEL & COMP.

### A Pharmacia Andrade

Recebeu novo e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas, drogas chemicamente puras e dos melhores fabricantes para o receituario medico, e demais artigos concernentes á pharmacia. Está vendendo tudo por preços sem competencia.

Ahi se encontram sempre, de optima qualidade:—Pós, pasta e elixir dentifricios, Elixires depurativos, Xaropes peitoraes e antiasmaticos, Vinhos tonicos, phosphatados, iodotannicos e ferruginosos, Remedios para dores de dentes, Pilulas vermifugas, Injecções e capsulas antiblenorrhagicas, Xarope e soluções antinervosas, Maravilha, Especificos de Humphreys, Tricofero de Barry, Agua florida, Agua da Colonia, Sandalo de Midy e Bretonneau, Perolas de tercbentina, Xarope de angico e de Jucá, Emulsão de Scott, Agua ingleza, Vinho de jurubeba, Irrigadores, Seringas, bicos, esponjas e... (tomaria a pagina do jornal).

Ahi se vendem tambem especiarias e saborosos licores de CÔCO e de TANGERINA, Esta pharmacia tão conhecida pelo escrupulo com que avia as prescripções medicas e pela modicidade de preços, encarrega-se de analyses de urinas para fins clinicos e abre-se a qualquer hora da noite para todos indistinctamente

### Clinica Medico-Cirurgica

Dr. Celso Caldas

Formado pela facultade do Medicina da Capital Federal e ex-interno de 1. classe da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, erside n'esta capital á rua Formosa n. 22.

Especialidades:

Partos, molestias das creanças e vias urinaarias.

Consultorio:

Na Pharmacia Francesa, rua Major Facundo n. 48, onde será encontrado todos os dias uteis, das 8 1/2 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Chamados:

Attende a qualquer hora para os mistéres de sua profissão.

Fortaleza -- Ceara'

Vende-se uma colleção do Unitario— desde o n. 1 á 302, encadernada em 3 volumes. A' tratar na rua Senador Pompeu n. 235.

### Annuncios

5813

O bilhete inteiro n. 5813 da loteria do Natal a extrahir se n dia 23 de Dezembro corrente, pertence em partes iguaes ao Dr. W. Cavalcanti e coronel Antonio Barroso de Carvalho, sendo este ultimo o depositario.

Vende-se Uma taberna á rua da Conceição denominada—O HOMEM DO POVO, excellent ponto para negocio. A tratar na mesma.

Dr. Alvaro Fernandes

Medico, operador e parteiro

CONSULTORIO Pharmacia Studart

Rua Floriano Peixoto, 36  
De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde  
Residencia--Rua Formosa 180 A, em frente ao 'Aracema' CEARA'

### Cartões postaes

Alvaro da Costa Correia, recebeu directamente de Paris, pelo ultimo vapor, um variado sortimento de postaes para todos os gostos.

Rua S. Pompeu. 78.

### Ho Publico e ao Commercio

João Agostinho da Cunha declara que nesta data vendeu ao sr. Antonio José da Costa, a 'Padaria Lisbonense', de sua propriedade, sita a rua dr. Pedro Borges n. 25, com todos os seus pertences e utencilios, livre e desembaraçada completamente. Fortaleza, 30 de Novembro de 1905.

João Agostinho da Cunha.